CANTOS PARA AS CELEBRAÇÕES

01- HINO DO JUBILEU

**Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti.
Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti. (bis)**

1. Toda a língua, povo e nação. Tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos, se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente. Nasce a aurora de um futuro novo
Novos Céus, Terra feita nova. Passa os muros, 'Spirito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento. Não te atrases: chega Deus, no tempo
Jesus Cristo por ti se fez Homem. Aos milhares seguem o Caminho.

02 - PRIMEIRA CRISTÃ

1. Primeira cristã, Maria da luz. Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus
Primeira cristã, Maria do amor, soubeste seguir teu Filho e Senhor

**Nossa Senhora da milhões de luzes que o meu povo acende
pra te louvar**

Iluminada, iluminadora, inspiradora de quem quer amar.

E andar com Jesus (4x)

2. Primeira cristã, Maria do lar. Ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar
Primeira cristã, Maria da paz. Ensinas, ó Mãe, como é que Deus faz
3. Primeira cristã sempre a meditar. Vivas em Deus, sabias orar.
Primeira cristã fiel a Jesus. Por todo o lugar, na luz e na cruz.

03- HINO DA AGE

**Vida Religiosa Consagrada, sinal do Reino e profecia.
Sentinela de esperança em tempos de travessia.**

1. Sentinela, ainda é noite. Quanto resta para o dia?
Dores, prantos, incertezas, mundo sem poesia.
Sentinela vê ao longe tempo novo de alegria.

2. Nossa vida é missionária, convocada por Jesus.
Nas palavras de sua boca, o encanto-amor seduz.
Com a igreja sinodal nós vamos acendendo luz.

3. Caminhamos para tempos sempre mais desconhecidos.
Discernir sinais do Reino faz-nos mais comprometidos,
Com a causa dos pequenos pobres e desprotegidos.

4. Brilha em nós a esperança, mais que o sol e mais que o dia.
Seja a terra renovada na integral ecologia.
Um só Deus glorificado contra toda idolatria.

04- I - Bendito dos romeiros

1. Bendita e louvada seja esta santa romaria
Bendito o povo que marcha,
Bendito o povo que marcha,
Tendo Cristo como guia.

**Sou, sou teu, Senhor,
Sou povo novo, retirante e lutador,
Deus dos peregrinos, dos pequeninos,
Jesus Cristo Redentor.**

2. No Egito antigamente
No meio da escravidão
Deus libertou o seu povo.
Hoje ele passa de novo
Gritando a libertação.

3. Para a terra prometida
O povo de Deus marchou
Moisés andava na frente.
Hoje Moisés é a gente

Quando enfrenta o opressor.

4. Caminheiros da estrada

Muita seca pelo chão

Todo arame e porteira

Merecem corte e fogueira

São frutos da maldição.

5. Quem é fraco Deus dá força

Quem tem medo sofre mais

Quem se une ao companheiro

Vence todo o cativo

É feliz e tem a paz.

6. Mãos ao alto, voz unida

Nosso canto se ouvirá

Nos caminhos do sertão

Clamando por terra e pão

Ninguém mais nos calará.

05- II - Hino do Jubileu

Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti.

Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti. (bis)

1. Toda a língua, povo e nação. Tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos, se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente. Nasce a aurora de um futuro
novo
Novos Céus, Terra feita nova. Passa os muros, 'Spirito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento. Não te atrases: chega
Deus, no tempo
Jesus Cristo por ti se fez Homem. Aos milhares seguem o Caminho.

06- III – Somos gente da esperança

1. Somos gente da esperança
Que caminha rumo ao Pai.
Somos povo da Aliança
Que já sabe aonde vai.

**De mãos dadas a caminho,
Porque juntos somos mais.
Pra cantar o novo hino
De unidade, amor e paz.**

2. Para que o mundo creia
Na justiça e no amor,
Formaremos um só povo
Num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado
Para a festa em comum.
Celebrar a nova vida
Onde todos sejam um.

07- MANTRAS

Refrão:

Sentinela, em que ponto está a noite? (bis)
A luz brilhará nas trevas e esta noite resplandecerá como dia! (bis)

Refrão orante

- Louvarei a Deus. Seu nome bendizendo. Louvarei a Deus, a vida nos conduz!

- O sol do amanhecer veio nos visitar. Cristo é nossa luz. Cristo é nossa luz.

Abertura do Ofício

- Abrirei meus lábios num canto de amor,
ao Deus da plena vida o meu louvor!

- Abrirei meus braços / E o meu coração /
Pra te acolher ó minha Irmã, ó meu Irmão!

- Glória seja ao Pai e ao Filho nosso bem
glória a Divino Espírito. Amém

Refrão:

Vidas pela Vida. (bis) Vidas pelo Reino. (bis)
Todas as nossas vidas. (bis) Como as suas vidas. (bis)
Como a vida d'Ele. (bis) O mártir Jesus. (bis)

08- Canto: Salmo 8

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, por todo o universo
conhecido;
o céu manifesta a tua glória, com teu resplendor, é revestido.

2. Até por crianças pequeninas perfeito louvor te é cantado;
é força que barra o inimigo, reduz ao silêncio o adversário.

3. Olhando este céu que modelaste, a lua e as estrelas a conter;
que é, ó Senhor, o ser humano pra tanto cuidado merecer?

4. A um Deus semelhante o fizeste, coroado de glória e de valor;
De ti recebeu poder e força pra tudo cuidar e ser Senhor.

5. Dos bois, das ovelhas nos currais, das feras que vivem pelas
matas;
dos peixes do mar, dos passarinhos, de tudo o que corta o ar e as
águas.

6. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, Por todo o universo
conhecido;

O céu manifesta a tua glória, Com teu resplendor é revestido.

7. A ti seja dada toda a glória, Deus, fonte de vida e verdade,
amor maternal que rege a História, vem, fica pra sempre ao nosso
lado.

09- Viva a mãe de Deus e nossa

Categoria (as): [Entrada](#), [Maria](#)

Letra e Música: José Vicente de Azevedo

**Viva a mãe de Deus e nossa
sem pecado concebida!
Viva a Virgem imaculada,
ó Senhora Aparecida!**

1. Aqui estão vossos devotos,
cheios de fé incendida,
de conforto e de esperança,
ó Senhora Aparecida!

2. Virgem Santa, Virgem bela,
mãe amável, mãe querida
amparai-nos, socorrei-nos
ó Senhora Aparecida.

3. Protegei a Santa Igreja,
Mãe terna e compadecida!
Protegei a nossa Pátria,
ó Senhora Aparecida.

4. Oh! Velaí por nossos lares,
pela infância desvalida,
pelo povo brasileiro,
ó Senhora Aparecida.

5. Velai por nossas famílias,
pela infância desvalida,
pelo povo brasileiro,
ó Senhora Aparecida

10- Ladainha dos fundadores e fundadoras de Congregações – CRB

**Aos nossos fundadores a nossa gratidão!
Amando Jesus Cristo, seguiram na missão.
A vós nós suplicamos com nossa devoção:
Roguem a Deus por nós, por nossa vocação. (bis)**

1- Ó, santas e santos, da Igreja universal:
Francisco e Domingos, Vicente de Paulo,
Vedruna e Champagnat, Agostinho e Scalabrini,
Da cruz João e Paulo, e Rosa Venerini:
São Francisco Coll, Nolasco e Ligório,
Tereza de Verzeri, Gertrudes Comensoli
Loyola e Comboni, Janssen e Mazzarelo
Aníbal Di Francia, Paulina e *Rossello*:

Roguem a Deus por nós, por nossa vocação. (bis)

2- Luísa Marillac e Eugênio Mazenod,
La Salle e Orione, Enrique de Ossó,
De Lellis, São Camilo, Arcângelo Tadini,
Dom Bosco e Alberto, Bento e Lucia Filippini,
De Jesus Tereza e Eugênia, Madalena de Canossa,
Maria de Mattias, Santa Vincenza Gerosa,
João Antônio Farina, Pallotti e Claret,
Justina Russolillo, Santa Teresa Couderc:

3- Santo Afonso Fusco, Domênica Mantovani,
Emilie de Villeneuve, Bartolomea Capitanio
Emília de Rodat, Francisca Xavier Cabrini,

Santa Maria Bernarda, e Zygmunt Feliński.
Beatos: Alberione, Friedhofen, Palau y Quer,
Paulo Manna, Martinho Moye, Teresa Gerhardinger,
Regina Protmann, Francisco Jordan, padre Luís Caburlotto,
Maria Emília Riquelme, Madre Rosa Gattorno:

4- Ó, veneráveis, Rosa Mola, Brisson e Ilía Corsaro
Javouhey e Pierre Noailles, Carmela Prestigiacomo
Madre Maria Tereza, Troiani e Sales Chappuis
Mary Ward, Elisa Andreoli, Hélène de Chappotin.
Pedro Bonhomme, bem-aventurado, Padre José Nascimbeni
Madre Josefa Stenmans, Helena Stollebwerk.
No Brasil, Jandira Bettoni, Padre Siqueira e Francisca Pia
Beata Bárbara Maix, e Padre Júlio Maria.

5- Aurélia e Milagros, Tereza e Isabel,
Abade Pedro Roeser, Clara de Azevedo,
Madalena Feitosa, Alonso Benicio Leite,
Mary Marcelline, Bruno Konrad List,
Maria Villac, Maria do Espírito Santo,
Helena Cavalcanti, José Gumercindo Santos
Ruth e Glória Monteiro, Ático e dom Priante,
Dom Evaristo Arns, Henriqueta e Henrique Trindade.

6- Eduardo Moriarty e Madre Felicy Braga,
Antonio de Aragão, Yolanda de Mendonça Vaz,
Frei Pacífico de Belevoux, Madre Clara de Azevedo,
Rafael Arcanjo Coelho, Maria Luiza Botelho,
Filomena de Amorim e Benedita de Sousa,
Agostinha Imaculada, Minelli e Maria Cecília,
Thiago Spagnolo, Adelaide de Cicé,
Celestina Bóttego e Pedro de Clorivière:

7- Ó, servos de Deus, Bianchi e Médaille,
Do Rosário Lourença e Verônica, Gavalda e Anastasie,
Rita Lopes de Almeida, Dones e Rodolfi,
Ignatia e Aloysia, Chiara e Carlo Coppini

Madre Alphonsa Kuborn, padre Antonio Cavoli
Madre Leônia Mílito e dom Eliseu Coroli
Bernardo Pimentel, Madre Clélia Merloni
Luiza Andaluz, Avosani e Venturi:

8- Carinhano e Canal, Gertrudes e Josefina,
Amando Bahlmann e Imaculada, Bijos e Serafina,
Boyle, Krusas e Kazenas, Agathe Verhelle,
Madre Mary Gertrude e Madre Marie Saint-Michel,
Cinco mulheres de Dillingen, Elisabeth de Robiano,
Madre Maria das Neves, Pamfilo de Magliano
José Maria Coudrin, Henriqueta Chevalerie
Ines e Vicente Gargiulo, Júlio Chevalier:

9- Madalena Damen, Aloísia Cach, Carmen Sallés
Maria de Jesus, Wilhelm Berning, Christian Moser,
Domingos Evangelista, Elisabeth Bruyère,
Valentín Salinero, e Eduardo Michelis,
Kleiser e Wellauer, Benaglio e *Fidel Depuoz*,
Pedro Lourenço Ferreira, Marco Antonio Barbarigo,
Francisco Maria da Cruz e Maria dos apóstolos,
Mabille e Duchenne, Padre Guilherme Meyer,

10-Dom Marcelo Spínola e madre Celia Méndez,
Dom Quintino Rodrigues, Padre Wilhelm Berger,
Agnela, Egídia, Messias, / Nicolau e Francisco Fiazza,
Wolbring, Kühling, e Madre Imaculada,
Dom Moysés Alves de Pinho e Madre da Trindade,
Madre Gaetana, João Pedro Recalcati,
Madre Francisca Lechner, Estêvão Modesto Glorieux,
Purificação dos Anjos, Padre Basile Moreau:

11-Padre Giocondo Lorgna, Jeanne Marie Chavoin,
Dom João Zwijsen, Marguerite Beaubien,
Do Rosário Escalada e Federico Ramón,
Claude Poullart des Places, Louis-Zéphirin Moreau,
Alix Le Clerc e companheiras, Diemuth e Margareth von Puch.

Marie Thérèse Haze, Verônica Grzedowska,
Edmundo Bojanowski, Don Juan Nepomuceno,
Madre Mary Charles, André Coindre e Ir. Xavier:

11 - Desamarrem as sandálias

1. Ao recebermos, Senhor
Tua presença sagrada
Pra confirmar Teu amor
Faz de nós Tua morada
2. Surge um sincero louvor
Brota a semente plantada
Faz-nos seguir Teu caminho
Sempre trilhar Tua estrada
3. Desamarrem as sandálias e descansem
Este chão é terra santa, irmãos meus
Venham, orem, comam, cantem, venham todos
E renovem a esperança no Senhor
4. O Filho de Deus com o Pai
E o Espírito Santo
Nesta trindade, um só ser
Que pede a nós sermos santos
5. Dai-nos, Jesus, Teu poder
De se doar sem medidas
Deixa que compreendamos
Que este é o sentido da vida
6. Desamarrem as sandálias e descansem
Este chão é terra santa, irmãos meus
Venham, orem, comam, cantem, venham todos
E renovem a esperança no Senhor
7. Ao virmos Te receber, nós Te pedimos, ó Cristo
Fazes vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo
Sem descuidar dos irmãos
Mil faces da Tua face, fazes que o coração sinta
A força da caridade

8. Desamarrem as sandálias e descansem
Este chão é terra santa, irmãos meus
Venham, orem, comam, cantem, venham todos
E renovem a esperança no Senhor

12 -Vejam eu andei pelas vilas

Vejam: Eu andei pelas vilas
Apontei as saídas, como o Pai me pediu
Portas, eu cheguei para abri-las
Eu curei as feridas como nunca se viu

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!
Nosso caminho então conduz, queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

Vejam: Fiz de novo a leitura
Das raízes da vida que meu Pai vê melhor
Luzes, acendi com brandura
Para a ovelha perdida não medi meu suor

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!
Nosso caminho então conduz, queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

Vejam: Procurei bem aqueles
Que ninguém procurava e falei de meu Pai
Pobres, a esperança que é deles
Eu não quis ser escrava de um poder que retrai

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!
Nosso caminho então conduz, queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

Vejam: Semei consciência
Nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim
Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo
Qual perigo sem fim

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!
Nosso caminho então conduz, queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

Vejam: Eu quebrei as algemas
Levantei os caídos, do meu Pai, fui as mãos
Laços, recusei os esquemas
Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!
Nosso caminho então conduz, queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

Vejam: Procurei ser bem claro
O meu reino é diverso, não precisa de rei
Tronos, outro jeito mais raro
De juntar os dispersos, o meu Pai tem por lei

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!
Nosso caminho então conduz, queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

Vejam: Do meu Pai a vontade
Eu cumpri passo a passo, foi pra isso que eu vim
Dores, enfrentei a maldade
Mesmo frente ao fracasso eu mantive meu sim

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!

Nosso caminho então conduz, queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

Vejam, fui além das fronteiras
Espalhei boa-nova: Todos filhos de Deus
Vida, não se deixe nas beiras
Quem quiser maior prova, venha ser um dos meus

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!
Nosso caminho então conduz, queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

13 - CANTAR A BELEZA DA VIDA

1. Cantar a beleza da vida

Presente do amor sem igual
Missão do Teu povo escolhido
Senhor, vem livrar-nos do mal

2. Vem dar-nos Teu filho, Senhor

Sustento no pão e no vinho
E a força do Espírito Santo
Unindo Teu povo a caminho

3. Falar do Teu filho às nações

Vivendo como Ele viveu
Missão do Teu povo escolhido
Senhor, vem cuidar do que é Teu!

4. Vem dar-nos Teu filho, Senhor

Sustento no pão e no vinho
E a força do Espírito Santo
Unindo Teu povo a caminho!

5. Viver o perdão sem medida

Servir sem jamais condenar

Missão do Teu povo escolhido
Senhor, vem conosco ficar

6.Vem dar-nos Teu filho, Senhor
Sustento no pão e no vinho
E a força do Espírito Santo
Unindo Teu povo a caminho!

7.Erguer os que estão humilhados
Doar-se aos pequenos e aos pobres
Missão do Teu povo escolhido
Senhor, nossas forças redobre

8.Vem dar-nos Teu filho, Senhor
Sustento no pão e no vinho
E a força do Espírito Santo
Unindo Teu povo a caminho!

9.Buscar a verdade e a justiça
Nas trevas brilhar como a luz
Missão do Teu povo escolhido!
Senhor, nossos passos conduz

10.Vem dar-nos Teu filho, Senhor
Sustento no pão e no vinho
E a força do Espírito Santo
Unindo Teu povo a caminho!

11.Andar os caminhos do mundo
Plantando Teu reino de paz
Missão do Teu povo escolhido
Senhor, nossos passos refaz

12.Vem dar-nos Teu filho, Senhor
Sustento no pão e no vinho
E a força do Espírito Santo
Unindo Teu povo a caminho!

13.Fazer deste mundo um só povo
Fraterno, a serviço da vida
Missão do Teu povo escolhido
Senhor, vem nutrir nossa lida

14.Vem dar-nos Teu filho, Senhor
Sustento no pão e no vinho
E a força do Espírito Santo
Unindo Teu povo a caminho!

14 - Vem, e Eu Mostrarei

Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai
Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir
Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim
De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também

Lá, lá, lá...

Vem, eu te direi o que ainda estás a procurar
A verdade é como o sol e invadirá teu coração
Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser
Eu creio em ti que crês em mim e a tua luz verei a luz

Vem, e eu te farei da minha vida participar
Viverás em mim aqui, viver em mim é o bem maior
Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim
Eternidade é na verdade, o amor vivendo sempre em nós

Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar
Com amor, a construção de um mundo novo muito melhor!
Sim, eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos
Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz!

15 - O Meu Reino Tem Muito a Dizer

José Tomaz Filho e Fr. Fabreti

O meu Reino tem muito a dizer
Não se faz como quem procurou
Aumentar os celeiros bem mais e sorriu
Insensato, o que valem tais bens
Se hoje mesmo terás o teu fim?
Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos
Vão plantar o teu reino
O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz

O meu reino se faz bem assim
Se uma ceia quiseres propor
Não convides amigos, irmãos e outros mais
Sai à rua a procura de quem
Não puder recompensa te dar
Que o teu gesto lembrado será por Deus

Sim, Senhor, nossas mãos
Vão plantar o teu reino
O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz

O meu reino, quem vai compreender?
Não se perde na pressa que tem
Sacerdote e levita que vão se cuidar
Mas se mostra em quem não se contém
Se aproxima e procura o melhor
Para o irmão agredido que viu ao chão

Sim, Senhor, nossas mãos
Vão plantar o teu reino
O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz

O meu reino não pode aceitar

Quem se julga maior que os demais
Por cumprir os preceitos da lei, um a um
A humildade de quem vai além
E se empenha e procura o perdão
É o terreno onde pode brotar a paz

Sim, Senhor, nossas mãos
Vão plantar o teu reino
O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz

O meu reino é um apelo que vem
Transformar as razões do viver
Que te faz desatar tantos nós que ainda tens
Dizer sim é saberes repor
Tudo quanto prejuízo causou
Dar as mãos, repartir, acolher, servir!

16 - As mesmas mãos

As mesmas mãos que plantaram a semente
Aqui estão
O mesmo pão que a mulher preparou
Aqui está
O vinho novo que a uva sangrou jorrará
No nosso altar

A liberdade haverá, a igualdade haverá
E nessa festa, onde a gente é irmão
O Deus da vida se faz comunhão

Na flor do altar o sonho da paz mundial. A luz
Acesa é a fé que palpita hoje em nós. Do livro
Aberto o amor se derrama total no nosso altar

Bendito sejam os frutos da terra de Deus
Bendito sejam o trabalho e a nossa união
Bendito seja Jesus, que conosco estará além Do altar

17 - Oração de São Francisco

Cristo, quero ser instrumento

De Tua paz e do Teu infinito amor

Onde houver ódio e rancor

Que eu leve a concórdia

Que eu leve o amor

Onde há ofensa que dói

Que eu leve o perdão

Onde houver a discórdia

Que eu leve a união e Tua paz

Onde encontrar um irmão

A chorar de Tristeza

Sem ter voz e nem vez

Quero, bem no seu coração

Semear alegria

Pra florir gratidão

Onde há ofensa que dói

Que eu leve o perdão

Onde houver a discórdia

Que eu leve a união e Tua paz

Mestre, que eu saiba amar

Compreender, consolar

E dar sem receber

Quero sempre mais perdoar

Trabalhar na conquista

E vitória da paz

Onde há ofensa que dói

Que eu leve o perdão

Onde houver a discórdia

Que eu leve a união e Tua paz

Onde há ofensa que dói

Que eu leve o perdão

Onde houver a discórdia

Que eu leve a união e Tua paz

18 -Na mesa da Eucaristia

Categoria (as): [Comunhão](#)

Letra: Pe. Vanildo | Música: Pe. José Eugênio

1. Na mesa da Eucaristia,
o amor se faz doação
a um povo que vive e partilha,
trabalha e constrói mundo irmão.

**Comigo irá cear,
o Pão da Vida ter
quem até o fim
fiel permanecer;
quem até o fim
fiel permanecer!**

2. Na mesa da Eucaristia,
lugar do encontro de iguais,
há um povo que quer a justiça,
que sonha com um mundo de paz.

3. Na mesa da Eucaristia,
a festa fazemos por crer,
que o povo alegre anuncia
que a vida vai a morte vencer.

4. Na mesa da Eucaristia,
divina lição de amar.
Há um povo que sofre e caminha,
pra vida com alegria gerar.

5. Na mesa da Eucaristia,
não deve haver divisão,
um povo que exclui outro povo,
irmão que abandona outro irmão.

6. Na mesa da Eucaristia,
miséria não pode existir,

pois povo que aqui se alimenta,
quer pão e amor dividir.

19 - ATO PENITENCIAL - CANTO

Senhor, que sois o caminho que nos leva ao Pai, tende piedade de nós!

Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison!

Ó Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

Christe, Christe, Christe eleison!

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison!

20 - ATO PENITENCIAL – CANTO 2

Senhor que viestes salvar os corações arrependidos.

Piedade, Piedade Piedade de nós. Piedade, Piedade Piedade de nós.

Ó, Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados.

Piedade, Piedade Piedade de nós. Piedade, Piedade Piedade de nós.

Senhor que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Piedade, Piedade Piedade de nós. Piedade, Piedade Piedade de nós.

21 - CANTO DE OFERTÓRIO

Quando o trigo amadurece e do Sol recebe a cor. Quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor. Damos graças pela vida derramada neste chão, pois, és tu, ó Deus da vida quem dá vida à criação.

Os presentes da natureza o amor do coração. O teu povo canta a certeza traz a vida em procissão. Abençoa nossa vida o trabalho redentor as colheitas repartidas para celebrar o amor.

22 - CANTO DE OFERTÓRIO 02

De mãos estendidas ofertamos o que de graça recebemos. De mãos estendidas ofertamos o que de graça recebemos.

A natureza tão bela que é louvor, que é serviço o Sol que ilumina as trevas transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso. Ofertemos ao senhor o louvor da criação

De mãos estendidas ofertamos o que de graça recebemos. De mãos estendidas ofertamos o que de graça recebemos.

Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor como prova de amizade como prova de amor. Com o vinho e com o pão ofertamos ao Senhor nossa vida toda inteira o louvor da criação.

De mãos estendidas ofertamos o que de graça recebemos. De mãos estendidas ofertamos o que de graça recebemos.

23 - Pelas estradas da vida

Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem !

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem !

Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão. Não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem !

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem !

24 - Tú és minha vida...

Tu és minha vida outro Deus não há. Tu és minha estrada a minha verdade

Em tua palavra eu caminharei enquanto eu viver e até quando tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui, Tu estás no meio de nós.

Creio em ti Senhor vindo de Maria Filho eterno e santo homem como nós. Tu morreste por amor, vivo estás em nós. Unidade Trina com o

Espírito e o Pai. E um dia eu bem sei tu retornarás e abrirás o Reino do Céu.

Tu minha força outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade. Nada nesta vida nos separará em tuas mãos seguras minha vida guardarás. Eu não temerei o mal tu me livrarás e no teu perdão viverei. Oh Senhor da vida creio sempre em Ti. Filho Salvador eu espero em Ti

Santo Espírito de amor desce sobre nós, Tu de mil caminhos nos conduzes a uma Fé. E por mil estradas onde andarmos nós qual semente nos levará.